

HISTORIOGRAFIA DE LYGIA FAGUNDES TELLES: UMA VIDA DEDICADA À LITERATURA

Suênio Campos de Lucena (UNEB)

1912 - Casamento dos pais de Lygia, Durval de Azevedo Fagundes (1885) e Maria do Rosário Silva Jardim de Moura, a Zazita (1900).

1923 – Nasce na cidade de São Paulo, em 19 de abril, Lygia de Azevedo Fagundes, a mais nova de quatro irmãos (Maria de Lourdes, Heládio e José).

1927 – Devido às funções do pai, delegado e promotor público, a família se muda com 15stréia15ia para pequenas cidades do interior de São Paulo, como Apiaí, Descalvado e Sertãozinho.

1936 – Separação dos pais.

1937 – Muda-se com a mãe para a capital paulista. As duas vão morar na rua Sete de Abril, próxima à praça da República.

1938 – Com edição custeada pelo pai, Lygia lança o primeiro livro de contos, aos dezesseis anos, *Porão e sobrado*; em dezembro, conclui o ginasial no Instituto de Educação Caetano de Campos.

1939 – Ingressa no curso pré-jurídico, preparatório para o Curso de Direito da Universidade de São Paulo, no largo de São Francisco.

1940 – Ingressa na Escola Superior de Educação Física.

1941 – Inicia o curso de Direito da Universidade de São Paulo. Colabora nas revistas da escola *Arcádia*, *O Libertador* e *XI de Agosto*.

1944 – Lança o segundo livro de contos, *Praia viva* (também custeado pelo pai), pela Livraria Martins Editora.

1945 – Morre seu pai, Durval de Azevedo Fagundes, aos 60 anos, num hotel em Jacareí, cidade do interior paulista.

1946 – Conclui o curso de Direito.

1947 – Em 19 de abril, casa-se com o deputado federal, Goffredo Telles Silva Júnior, neto da mecenas da Semana de Arte Moderna, Olívia Guedes Penteadó. O casal vai

morar na rua Aires Saldanha, em Copacabana, no Rio de Janeiro, então Capital Federal e sede da Câmara dos Deputados.

1949 – Lança o terceiro livro de contos, *O cacto vermelho*, que conquista o Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras. O livro não será mais reeditado, mas alguns contos serão revistos e publicados anos depois em *Antes do baile verde*, de 1970.

1951 – Lygia e Goffredo retornam à capital paulista, passando a morar na rua Martins Fontes, no Centro.

1952 – Em 16 de dezembro, nasce o filho Goffredo Telles Neto.

1953 – Morre a mãe Zazita, aos 56 anos.

1954 – Lança o primeiro romance, *Ciranda de pedra*, considerado marco da sua “maturidade literária” pelo crítico Antonio Candido. Concordando, a autora começa a contar sua obra a partir desse livro, passando a proibir a reedição de todos os livros anteriores.

1958 – Lança o livro de contos *Histórias do desencontro*, que conquista o Prêmio Artur Azevedo, do Instituto Nacional do Livro.

1960 – Separa-se de Goffredo Telles Silva Júnior.

1961 – Lança a coletânea de contos *Histórias escolhidas*, com prefácio de Paulo Rónai; ingressa no IPESP, Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, onde dá pareceres em processos de pensões, pecúlios e aposentadorias.

1963 – Lança o segundo romance, *Verão no aquário*, que recebe o Prêmio Jabuti; une-se ao crítico e professor de cinema, Paulo Emilio Salles Gomes. O casal passa a residir à rua Sabará, bairro de Higienópolis.

1965 – Lança pela Martins Editora o livro de contos *O jardim selvagem*.

1967 – Escreve com Paulo Emilio o roteiro do longa-metragem *Capitu*, baseado no romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, a ser dirigido por Paulo César Saraceni.

1969 – Concorrendo com 360 originais de 21 países, vence na França o Grande Prêmio Internacional Feminino para Estrangeiros com o conto *Antes do baile verde*; recebe a Medalha Imperatriz Leopoldina, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

- 1970 – Lança *Antes do baile verde*, reunião de contos de livros anteriores.
- 1972 – Recebe o Prêmio Guimarães Rosa, do Paraná, pelo conjunto da obra.
- 1973 – Lança o terceiro romance, *As meninas*, que obtém grande sucesso, conquistando os prêmios Jabuti, Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras, e APCA, Associação Paulista dos Críticos de Arte.
- 1974 – Em agosto viaja com Clarice Lispector para participar, em Cali, Colombia, do IV Congresso da Nova Narrativa Hispano-americana.
- 1975 - Viaja com Paulo Emilio para Águas de São Pedro a fim de escrever *Seminário de ratos*.
- 1976 - Encontro no Rio de Janeiro com Ignacio de Loyola, João Antonio e Otto Lara Resende para tratar do Prêmio de Contos do Unibanco, entregue no dia 9 de dezembro.
- 1977 – Lança em abril o livro de contos *Seminário dos ratos*, vencedor do Prêmio Pen Clube do Brasil. Sai o longa-metragem *As três mortes de Solano*, de Roberto Santos, baseado em *A Caçada*. No elenco, Bárbara Fazio, Clarice Piovesan, Líbero Rípoli e Stênio Garcia; e o curta-metragem *O Saxofonista*, de Mariza Leão, baseado em *O Saxofone*. Em 9 de setembro, morre Paulo Emilio, logo após ter lançado seu único livro de ficção, *Três mulheres de três Ppês*.
- 1978 – Lança o livro de contos *Filhos pródigos*; exibição pela Rede Globo do Caso Especial *O jardim selvagem*, adaptação escrita e dirigida por Ziembinski. No elenco, Lílian Lemmertz e Lídia Brondi; em outubro, sai outra adaptação: O curta-metragem *O Menino*, de Luiz Fernando Sampaio, baseado no conto *O menino*.
- 1979 – Nasce a primeira neta, Lúcia Carolina Aidar Silva Telles, filha de Goffredo e da psicóloga Cida Aidar; assume a Presidência da Cinemateca Brasileira, onde atuará por quatro anos.
- 1980 – Assina contrato de exclusividade com a editora Nova Fronteira; o primeiro livro lançado é *A disciplina do amor*, fragmentos de ficção e autobiografia, vencedor do Prêmio Jabuti e APCA; muda-se para a Rua da Consolação, bairro dos Jardins.
- 1981 – Lançamento de *Mistérios*, coletânea de contos fantásticos. Entre maio e novembro, a Rede Globo exhibe a telenovela *Ciranda de pedra*, adaptada por Teixeira Coelho.

1982 - Eleita para a cadeira 28 da Academia Paulista de Letras. Viagem para os Estados Unidos para proferir palestra no Colômbus Circle e no Brazilian American Cultural Institute, em Nova York, onde lança o romance *As meninas*.

1985 – Em 24 de outubro, é eleita para a cadeira 16 da Academia Brasileira de Letras, antes ocupada por Pedro Calmon, e que tem como patrono Gregório de Mattos.

1986 – Participa, em Hamburgo, Alemanha, da Semana Literária Ibero-americana, ao lado de José Saramago, Ignácio de Loyola Brandão e Ivan Ângelo; nasce a segunda neta, Flora Margarida de Carvalho Gorecki da Silva Telles, filha de Goffredo e de Maria Aída, a Maída, que morre três dias após o parto.

1987 – Em maio, toma posse na Academia Brasileira de Letras; recebe Medalha de Personalidade Literária do Ano, pela Câmara Brasileira do Livro; deixa a presidência da Cinemateca Brasileira.

1988 – Estreia em 19 de outubro, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça *As meninas*, adaptação de Adélia Maria Nicolete, direção de Paulo Moraes. Em cena, as atrizes Ana Luísa Lacombe, Elaine Sarino, Mayara Norbin e Clarita Sampaio.

1989 – Lança o quarto romance, *As horas nuas*, que recebe o Prêmio Pedro Nava, de Melhor Livro do Ano; integra o I Congresso de Escritores de Língua Portuguesa, ocorrido na Fundação Gulbenkian, em Lisboa, Portugal.

1990 – Participa, ao lado dos escritores Ana Miranda e João Gilberto Noll, da Feira Internacional do Livro, em Gotemburgo, Suécia.

1991 – Relança o livro *Filhos pródigos* com novo título, *A estrutura da bolha de sabão*; aposenta-se como procuradora do IPESP, após trinta anos de trabalho.

1992 – O filho Goffredo lança com Paloma Rocha o documentário *Narrarte*, curta-metragem sobre a autora e sua obra; lançamento do curta-metragem *Jogo da memória*, de Denise Vieira Pinto, sobre *Verão no aquário*.

1993 – A Rede Globo exibe o Caso especial *Era uma vez Valdete*, adaptação escrita pela autora baseada em seu conto *Apenas um saxofone*.

1994 – Participa como convidada da Feira do Livro de Frankfurt, Alemanha; primeira montagem de *A confissão de Leontina*, por Olayr Coan.

1995 – Lança o livro de contos *A noite escura e mais eu*, que conquista o seu quarto Prêmio Jabuti, além do Prêmio da Biblioteca Nacional.

1996 – Lançamento do longa-metragem *As meninas*, baseado no seu romance. Dirigido por Emiliano Ribeiro, o filme conquista prêmio no Festival de Cartagena; em maio, 19stréia no Teatro Cabaleros de Santiago, em Salvador, a peça *As meninas*, adaptada por Alethea Novaes e Lídice Oliveira, com direção de Cláudio Simões. Em 29 de outubro, participa de debate com o médico David Everson Uip sobre morte na série *Diálogos Impertinentes*, promovido pela PUC-SP e *Folha de S. Paulo*.

1997 – Em maio, deixa a editora Nova Fronteira e fecha contrato de exclusividade com a Rocco; no mesmo mês, fala no Instituto Moreira Salles na série *O escritor por ele mesmo* e grava em CD a leitura dos contos *A estrutura da bolha de sabão* e *As formigas*.

1998 – O Instituto Moreira Salles lhe dedica o quinto *Cadernos de Literatura Brasileira*; em maio, integra grupo brasileiro que vai ao Salão do Livro da França, em Paris; 19stréia *Contos de Lygia*, segundo longa-metragem adaptado da sua obra, dirigido por Del Rangel; a peça *As meninas*, dirigida por Francis Meyer, é encenada no Teatro Cândido Mendes, Rio de Janeiro. Em outubro, participa do Ciclo Lygia Fagundes Telles, homenagem em Salvador do grupo Labirintos Literários; recebe na França a *Ordre Chevalier 19st Art set 19st Lettres*.

2000 – Lança *Invenção e memória*, que vence pela quinta vez o Prêmio Jabuti, além do APCA e Golfinho de Ouro, pelo conjunto da obra; primeira apresentação do monólogo *Pomba enamorada*, produzido pela atriz Maria Assunção.

2001 – Recebe o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Brasília.

2002 – Lança mais um livro de memória e ficção, *Durante aquele estranho chá*; em 10 de dezembro vai ao Rio lançar o Portal Literal, coordenado por Heloisa Buarque de Holanda, site que congrega os escritores Luis Fernando Verissimo, Zuenir Ventura, Ferreira Gullar e Rubem Fonseca.

2003 – Em homenagem aos seus 80 anos, a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo lança em 29 de setembro o Prêmio Lygia Fagundes Telles na Sala São Paulo; adaptação dos contos *A medalha*, *Natal na barca* e *A caçada* para a série *Contos da meia-noite*, da TV Cultura, interpretados pelos atores Ana Luiza Mendonça, Beatriz Segall e Antonio Abujamra, respectivamente.

2004 – Lança a antologia *Meus contos preferidos*; em maio, integra, ao lado dos escritores Moacyr Scliar e Ivan Junqueira, a 30ª Feira do Livro de Buenos Aires, na Argentina; em agosto, participa da FLIP, Festa Literária Internacional de Paraty, ao lado dos escritores Moacyr Scliar e Luis Fernando Verissimo; lançamento de *Formigas*, curta-metragem dirigido por Verônica Guedes.

2005 – Em abril, lança, na Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, a antologia *Meus contos esquecidos* e conquista o Prêmio Camões, o mais importante prêmio de língua portuguesa; em setembro, recebe o Prêmio Fundação Bunge, no Palácio dos Bandeirantes, entregue pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

2006 – Em 29 de março, falece, de parada cardíaca, o filho, Goffredo da Silva Telles Neto, em Salvador. O corpo é cremado em São Paulo.

2007 – Em agosto, lança na Bienal Internacional do Livro do Rio o livro *Conspiração de Nuvens*; é encenada, em Salvador, o monólogo *Dolly*.

2008 – Entre os meses de abril e outubro, a Rede Globo exibe, às 18h, nova adaptação de *Ciranda de pedra*, escrita por Alcides Nogueira; em agosto, a Revista *Veja São Paulo* publica matéria de capa, intitulada *A Ciranda de Lygia*. Em setembro, sai a nova edição do roteiro *Capitu*, baseado em *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, escrito em parceria com Paulo Emilio Salles Gomes. Em novembro, deixa a Editora Rocco e assina contrato com a Companhia das Letras, que reedita todos os seus livros.

2009 – Em 27 de junho, morre Goffredo Telles, seu primeiro marido; em 31 de outubro estreia, no Teatro Eva Herz, da Livraria Cultura do Conjunto Nacional, a peça *As meninas*, adaptada por Maria Adelaide Amaral e dirigida por Yara de Novaes. A peça voltará a cartaz no Viga Espaço Cênico, entre os meses de maio e julho de 2010.

2010 – A Companhia das Letras lança o *Caderno de Leituras* com ensaios sobre a obra da escritora; nasce Marina, a primeira bisneta, filha de Lucia Telles; em novembro, é homenageada na *Balada Literária*, evento organizado pelo escritor Marcelino Freire.

2011 – É homenageada pela Cinemateca Brasileira, com exposição e exibição de filmes da sua predileção. Em 7 de setembro, é o Itaú Cultural que a homenageia no evento *Encontros de Interrogação*; em julho, a Companhia das Letras lança o

primeiro livro voltado para o público infanto-juvenil, *Histórias de mistério*; em novembro, sai o livro *Passaporte para a China*, relato de viagem à China realizada em 1960.

2012 – Um novo livro é lançado para o público infanto-juvenil, *O Segredo*. Em novembro, lança a coleção de contos *Um coração ardente*.

2013 – Várias homenagens marcam seus 90 anos, completados no dia 19 de abril: Há eventos na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro; no Memorial da América Latina, em São Paulo, e em Belo Horizonte, em evento organizado pela professora Constância Duarte na UFMG. O Itamaraty lança o IV Concurso Internacional de Monografias Lygia Fagundes Telles, que premia os cinco melhores ensaios sobre sua obra e a revista acadêmica *Interdisciplinar*, da UFS, lança um volume com ensaios sobre a obra da autora. Há diversas matérias publicadas nos principais jornais do país.

Salvador, junho de 2013.

